



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

A Oposição Católica no Marcelismo: o Caso da Capela do Rato

Volume I

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de
Doutor em História, especialidade de História Contemporânea

António de Araújo

Faculdade de Ciências Humanas

Sob orientação do Professor Doutor Manuel Braga da Cruz

Setembro de 2011

Resumo

A vigília pela Paz na Capela do Rato, organizada em 1972 por um grupo de católicos de vanguarda em protesto contra a guerra colonial, é considerada um dos momentos mais emblemáticos – porventura, o mais emblemático – da oposição de matriz católica ao Estado Novo e, em particular, ao marcelismo. Tal significa que foi alcançado plenamente o principal objectivo dos promotores da vigília: garantir que o seu gesto tivesse grande visibilidade e impacto, para o que muito contribuíram dois factores – a colaboração de uma organização de luta armadas, as Brigadas Revolucionárias, e a reacção das autoridades civis. Esta última abriu um conflito com a Igreja – ou, mais precisamente, com o novo Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro –, pelo que aquilo que, à primeira vista, não passaria de mais um breve episódio da luta de uma minoria de católicos de elite contra o regime autoritário acabou por encerrar, em si mesmo, uma complexidade que até hoje não foi investigada.

A presente dissertação toma o caso da Capela do Rato como ponto de partida para uma digressão mais ampla sobre o oposicionismo de inspiração católica da década de sessenta, procurando contextualizá-lo no espírito da época, vivido em Portugal e no estrangeiro. Desta forma, julga-se ser possível compreender de um modo mais informado e esclarecido os conflitos e tensões desse tempo e as rupturas produzidas – mas também as continuidades – entre o final do regime autoritário e a instauração da democracia por via revolucionária.

Abstract

The vigil for Peace at Capela do Rato, organized in 1972 by a group of vanguard Catholics in protest against the colonial war, is considered as one of the cornerstone moments – perhaps the most important one – of the Catholic opposition against the Estado Novo and, in particular, against Marcelismo. That means the main objective of the vigil promoters was fully achieved: make sure their gesture would have great visibility and impact, for what two elements hugely contributed – the collaboration of an armed group, the Brigadas Revolucionárias, and the reaction of the civil authorities. The latter opened a conflict with the Church, more precisely with the Lisbon Patriarch, D. António Ribeiro –, for what would first be considered as a mere struggle episode of a Catholic minority elite against the authoritarian regime, soon evinced a complexity not yet studied.

The present doctoral thesis departs from the episode of Capela do Rato to a broader analysis about opposition of Catholic inspiration in the sixties, attempting to contextualize it in the mindset at the time lived in Portugal and abroad. In that way it strives to provide a more informed and enlighten understanding of the way conflicts and tensions happened at that time and the ruptures created – but also continuities – in the period between the last days of the authoritarian regime and the revolutionary instauration of democracy.